



## Recursos da plataforma Ecoline

### O litoral português

Alberto Lopes (Grandecena)

José Gomes Ferreira (ICS-UL)

Oeiras, 20 de Abril de 2007

XXI Encontro Nacional de Professores de Geografia



Instituto do Ambiente  
MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE



# **I. Como surgiu e o que é o Ecoline?**

- A. Antecedentes do Ecoline
- B. Estrutura do Ecoline

## **II – Exemplo dos recursos Ecoline. O litoral português**

# I. Como surgiu e o que é o Ecoline?

## A. Antecedentes do Ecoline



# A. Antecedentes do Ecoline

O OBSERVA – Ambiente, Sociedade e Opinião  
Pública



Dimensão social dos problemas ambientais alertada  
por três vias:

A atenção crescente do campo mediático às  
reações da sociedade aos problemas de  
ambiente

- A afirmação pública das ONGA's
- A Sociologia Rural perante as novas questões ambientais



# A. Antecedentes do Ecoline

OBSERVA – consórcio ISCTE/ICS-UL (apoio do Instituto do Ambiente e do POA)

Linhas de investigação:

- Avaliação do estado da opinião pública em matéria de valores e práticas ambientais
- Estudos de casos e de conflitos
- Avaliação de políticas
- Promoção da cidadania ambiental através da divulgação de informação



**ECOSCÓPIO**  
Exposição itinerante



## A. Antecedentes do Ecoline

- O Ecoline resultou do encontro da dinâmica interna de trabalhos do Observa com uma linha de apoio do POSI, actual POS-Conhecimento (incentivo a projectos de divulgação de informação já existente, disponibilizando-a ao público), apoio do Instituto do Ambiente e do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa;
- Reflecte as preocupações comunitárias em matéria de participação, bem como as estratégias internacionais (Convenção de Aarhus e UNESCO), que consideram as questões da informação/participação/envolvimento dos cidadãos decisivas para as medidas de política ambiental;
- A Internet de Banda Larga



## A. Antecedentes do Ecoline

### Unidades de Informação:

#### Séries longas e tematizadas

- Inquéritos nacionais e sectoriais
- Estudos de media (TV e Imprensa)
- Memória social dos problemas ambientais



## A. Antecedentes do Ecoline

### Inquéritos Observa

- Inquéritos Nacionais às Atitudes e Representações dos Portugueses sobre Ambiente (1997, 2000)
- Inquérito aos Riscos Ambientais (2003)
- Inquérito às Alterações Climáticas (2003)
- Inquérito aos Autarcas (2003-2004)
- Indicadores de Desenvolvimento Sustentável à Escala Autárquica





## A. Antecedentes do Ecoline

- Estudos de media – memória social

### **Televisão:**

- Inventário dos Programas noticiosos e não noticiosos da RTP (1957-2000)
- Banco de imagens históricas com depoimentos de especialistas recolhidos durante a série “Ambiente em imagens”

### **Imprensa:**

- Notícias dos Semanários de referência séc. XX (com grande amplitude do conceito de Ambiente)
- Recolha de fotografias em publicações mais antigas



## Publicações de suporte e períodos que cobrem

<b>Nome da publicação</b>	<b>Mês/Ano</b>
O Século *	Jan. 1900 – Out. 1903
Ilustração Portuguesa (I-II séries)	Nov. 1903 – Abril 1924
O Século *	Maio 1924 – Dez. 1937
O Século Ilustrado	Jan. 1938 – Dez. 1972
Vida Mundial	Maio 1939 – Dez. 1972
Expresso	Jan. 1973 – Dez. 2000

\* Na ausência de publicações de referência para estes períodos recorreu-se ao jornal O Século (com amostragem)



# Ficha das notícias

- Nome do jornal
- Data da notícia
- Título da notícia
- Publicação ou não na 1.<sup>a</sup> página
- Secção / página onde foi publicada
- Dimensão
- Com ou sem foto
- Recorrente ou não recorrente
- Local a que se refere a notícia
- Palavras-chave (grelha temática)

# I. Como surgiu e o que é o Ecoline?

## B. Estrutura do Ecoline



## B. Estrutura do Ecoline

### Novos conteúdos:

- Estatísticas ambientais apresentadas em gráficos comentados e em infografias animadas reportados à escala mundial e nacional e sempre com sentido evolutivo
- Textos históricos ilustrados por tema



## B. Estrutura do Ecoline

### Três tipos de abordagens transversais:

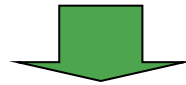
- Temporal – cronologia (fornecer o antecedente do processo histórico das questões ambientais)
- Espacial – localização geográfica (indexação aos locais a que os conteúdos se referem)
- Temática – abordagem aos problemas de uma forma sistematizada



## B. Estrutura do Ecoline

### A construção da Grelha Temática de Referentes:

- Por aproximações sucessivas à própria noção de Ambiente tal como ela aparece nos discursos públicos mediatizados
- Por exercício interdisciplinar confrontando diferentes abordagens e documentos oficiais



Definição de uma taxionomia desenvolvida em árvore: 21 temas e 4 níveis de desdobramento



## B. Estrutura do Ecoline

### Temas:

- Agricultura
- Água
- Alterações climáticas
- Animais
- Ar
- Cidades e urbanismo
- Comércio
- Conservação da Natureza
- Crises ambientais
- Energia
- Floresta
- Indústria
- Litoral
- Mar
- Pesca comercial
- Política Ambiental
- Resíduos
- Sociedade e população
- Solo e subsolo
- Território
- Turismo



# ecoline [temas]

home temas lugares cronologia dossiês meu ecoline

[Conhecer mais para Mudar melhor]



termo

procurar



## temas

- Agricultura ■
- Água ■
- Alterações climáticas ■
- Animais ■
- Ar ■
- Cidades e urbanismo ■
- Comércio ■
- Conservação da Natureza ■
- Crises ambientais ■
- Energia ■
- Floresta ■
- Indústria ■
- Litoral ■
- Mar ■
- Pesca comercial ■
- Política Ambiental ■
- Resíduos ■
- Sociedade e população ■
- Solo e subsolo ■
- Território ■
- Turismo ■





## B. Estrutura do Ecoline – ex. Litoral

### ITENS VARIÁVEIS

Erosão costeira	Estruturas artificiais	
Estuários	(todos)	
Frentes ribeirinhas		
Lagoas	(todas)	
Marinas		
Portos		
Zona Costeira	Areias, Arribas/falésias, Bandeira Azul, Dunas, Praias, Qualidade	



## B. Estrutura do Ecoline – ex. Litoral

### ITENS FIXOS

Tradições culturais	Arqueologia submarina, Estética, Gastronomia, Lazer	
Conflitos	Abertos, Latentes	
Gestão/planeamento	DPM, POOC, ZEE	
Monitorização		
Fiscalização		
Instituições	Cívicas, Europeias, Internacionais, Nacionais, Profissionais	



## B. Estrutura do Ecoline

Home	Temas	Lugares	Cronologia	Dossiês
Dimensão institucional	Entrada no site	Localização geográfica dos conteúdos: <b>Internacional</b> – Europa – Resto do Mundo <b>Nacional</b> – NUT II – NUT III – Concelhos	<i>Timeline</i> com conteúdos indexados	Inquéritos e estudos Observa



## B. Estrutura do Ecoline

Cada um dos 21 temas e subtemas tem:

<b>Infografias (O que sabemos)</b>	<b>História</b>	<b>Vídeos</b>	<b>Notícias</b>	<b>Estatísticas</b>	<b>Imagens</b>	<b>Links</b>
Incluindo textos explicativos	Textos de enquadramento histórico	Mini-filmes: temáticos ou depoimentos de especialistas	Resumo de notícias publicadas ao longo de um século	Estatísticas ambientais apresentadas de forma atractiva através de gráficos e tabelas	Imagens históricas	Lista de links referentes a cada tema



# B. Estrutura do Ecoline

## CADA TEMA ...

- Infografia de abertura
- Texto base de introdução ao tema
- Infografias de escala mundial e de escala nacional
- Texto explicativo e enquadrador
- Notícias de imprensa escrita
- Imagens televisivas
- Pequenos vídeos
- Depoimentos de especialistas
- Dados estatísticos
- Resultados dos inquéritos
- Sites escolhidos e validados, internacionais e nacionais

# ecoline [temas]

[home](#) [temas](#) [lugares](#) [cronologia](#) [dossiês](#) [meu ecoline](#)[\[Conhecer mais para Mudar melhor\]](#)

termo

[procurar](#)

## litoral

- Erosão costeira ■
- Estuários ■
- Frentes ribeirinhas ■
- Lagoas ■
- Marinas ■
- Portos ■
- Zona Costeira ■
- Tradições culturais ■
- Conflitos ■
- Gestão e planeamento ■
- Monitorização ■
- Fiscalização ■
- Legislação ■
- Acordos internacionais ■
- Instituições ■

[rapidamente...](#) | [video](#) | [estatística](#) | [links](#)

Os litorais foram muito provavelmente o primeiro lugar de desenvolvimento da vida na terra, de sustento das primeiras comunidades humanas e de expansão de muitas civilizações. Lugares de encontro entre mares e terras, multiplicam-se neles recursos alimentares e de comunicação, gerando condições óptimas para ocupação humana e localizações urbanas.

Contudo, o abuso e velocidade da sua ocupação associados à fragilidade dos seus sistemas naturais, fez delas lugares onde se agudiza o cruzamento entre problemas sociais e ambientais.

Muitos destes territórios duplos vêm hoje a sua condição problemática agravada pela ameaça das consequências das alterações climáticas

# ecoline [lugares]

[home](#) [temas](#) [lugares](#) [cronologia](#) [dossiês](#) [meu ecoline](#)[\[Conhecer mais para Mudar melhor\]](#)

termo

procurar



## lugares

[alentejo](#)[algarve](#)[centro](#)[lisboa](#)[norte](#)[região autónoma da madeira](#)[região autónoma dos açores](#)[Grande Lisboa](#) [Península de Setúbal](#)[Amadora](#) [Cascais](#) [Lisboa](#)  
[Loures](#) [Mafra](#) [Odivelas](#) [Oeiras](#)  
[Sintra](#) [Vila Franca de Xira](#)

## portugal / lisboa

### + Oeiras vai ter "monorail"

*Expresso* (08-04-2000)

### + A moderna Nova Oeiras

*Expresso* (01-04-2000)

### + Miraflores: prédio por acabar há 20 anos

*Expresso* (13-07-1996)

### + 300 mil turistas para Oeiras

*Expresso* (30-12-1995)

### + Suíços com SPRAI no ambiente industrial

*Expresso* (11-07-1992)

### + Oeiras: Câmara encerra 'túnel' da Anka

*Expresso* (10-02-1990)

### + Oeiras expõe o maior castro

*Expresso* (01-07-1989)

### + O nome correcto de Catalazete é afinal Forte de Santo Amaro

*Expresso* (19-08-1978)

### + Ainda o Portugal desconhecido – Os "inquilinos" da ponte do Jamor

*O Século Ilustrado* (07-08-1971)

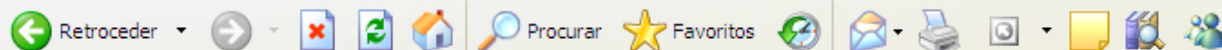
### + Oeiras: município sem estruturas para a importância da sua tarefa

*Vida Mundial* (16-05-1969)

## geografia







# ecoline [cronologia]

home temas lugares **cronologia** dossiês meu ecoline[\[Conhecer mais para Mudar melhor\]](#)

&lt; &lt;&lt; &lt; 1900 1901 1902 1903 1904 1905 1906 1907 1908 1909 1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916 1917 1918 1919 1920 1921 1922 1923 1924 &gt; &gt;&gt; &gt;



## cronologia

ano: 1907

### temas em notícia:

tradições culturais •  
 distribuição • inverno •  
 primavera • cavalos • mundo •  
 caça • fogos devolutos •  
 exposições de flores •  
 ambiente urbano • espécies  
 extintas • flora • cheias e  
 inundações • acidentes navais •  
 carvão • praias • serranias  
 beirãs • marítima • bacalhau •  
 comemorações/efemérides •  
 minas • paisagem • rural •  
 ferroviários • de natureza •

### + As maravilhas do Rio de Janeiro – A avenida à beira mar

*Ilustração Portuguesa* (02-12-1907)

### + A última cheia do Tejo

*Ilustração Portuguesa* (25-11-1907)

### + No Bussaco

*Ilustração Portuguesa* (25-11-1907)

### + A cabra do Gerez

*Ilustração Portuguesa* (25-11-1907)

### + Terras da Beira – Castro Daire

*Ilustração Portuguesa* (25-11-1907)

### + Crysanthemos

*Ilustração Portuguesa* (25-11-1907)

### + A Serra de Montejunto

*Ilustração Portuguesa* (18-11-1907)

### + Estações de Verão – A praia de Cascais

*Ilustração Portuguesa* (11-11-1907)

### + Gente do fogo

*Ilustração Portuguesa* (11-11-1907)

### + As inundações em Santarém

*Ilustração Portuguesa* (28-10-1907)

## estatística

nº de notícias: 50

nº de publicações: 1

■ Ilustração Portuguesa (50)



termo

procurar



## dossiês

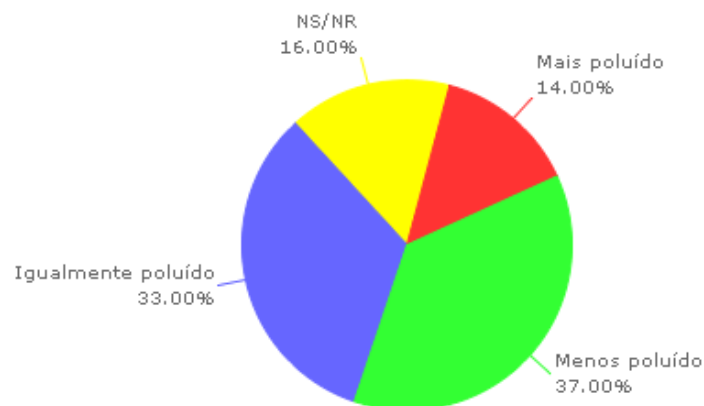
- I inquérito nacional ■
- II inquérito nacional ■
- inquérito aos autarcas ■
- inquérito aos novos riscos ■
- inquérito alterações climáticas ■
- Ambiente e Televisão ■

## II inquérito nacional

## Problemas e prioridades

sobre | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |

## Portugal é mais ou menos poluído do que os outros países europeus



fonte: Almeida 2001 e 2004

© 2006 ecoline

## séries estatísticas

- Amostra
- Quadro de vida
- Problemas e prioridades
- Perspectivas de evolução
- Avaliação das instituições
- Ambiente e ciência
- Riscos gerais
- Riscos industriais
- Riscos alimentares
- Risco, informação e participação
- Informação ambiental
- Práticas e cidadania
- Comparação 1997 - 2000



# O motor de busca

ecoline - Microsoft Internet Explorer

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Retroceder Avançar Parar Recarregar Favoritos Procurar Impressão

Endereço <http://ecoline.ics.ul.pt/ecoline.asp?p01899003&>

---

**ecoline** [home]

home temas lugares cronologia dossiês meu ecoline

[Conhecer mais para Mudar melhor]

termo erosão costeira procurar

pesquisa

temas na selecção:

- erosão costeira • qualidade •
- praias • portos • construção
- clandestina • ren • estruturas
- artificiais • dunas • marinas •

Resultados da pesquisa: 29 ocorrência(s)

- anos a terra recua nos pontos virte e cinco metros em cada século**  
*O Século Ilustrado* (30-12-1950)
- Em 1949 a França terá conquistado ao mar a área de Paris**  
*Vida Mundial* (03-01-1942)
- A praia de Espinho**  
*O Século* (08-03-1931)
- Uma catástrofe iminente**  
*O Século* (28-04-1930)
- A foz do Liz desvia-se 800 metros para o sul – Uma povoação em perigo**  
*Ilustração Portuguesa* (16-12-1912)
- Os últimos estragos do mar em Espinho**  
*Ilustração Portuguesa* (25-03-1912)
- Espinho destruído pelo mar**  
*Ilustração Portuguesa* (06-03-1911)
- A destruição de Espinho**  
*Ilustração Portuguesa* (05-04-1909)
- A destruição de Espinho**  
*Ilustração Portuguesa* (29-03-1909)
- Os temporaes no Espinho**  
*Ilustração Portuguesa* (26-12-1904)

parâmetros

> intervalo de datas

início 1900

fim 2007

---

POS CONHECIMENTO  
Programa Operacional Sociedade do Conhecimento

UNIAO EUROPEIA  
FEDER

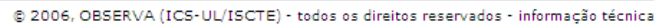
OBSERVA

ISCTE

ICS

Instituto do Ambiente

© 2006, OBSERVA (ICS-UL/ISCTE) - todos os direitos reservados - informação técnica





# Os textos de enquadramento

ecoline - Microsoft Internet Explorer

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Retroceder Avançar Parar Recarregar Home Procurar Favoritos

Endereço <http://ecoline.ics.ul.pt/ecoline.asp?p02&3&172&kb>

---

**ecoline** [temas]

home temas lugares cronologia dossiês meu ecoline

[Conhecer mais para Mudar melhor]

termo  procurar

**litoral**

- Erosão costeira
- Estuários
- Freteas ribeirinhas
- Lagoas
- Marinas
- Portos
- Zona Costeira
- Tradições culturais
- Conflitos
- Gestão e planeamento
- Monitorização
- Fiscalização
- Legislação
- Acordos internacionais
- Instituições

**erosão costeira**

rapidamente... || video || noticias

**Erosão costeira**

A erosão é um processo de desgaste progressivo do relevo ou do solo, com a progressiva remoção dos materiais ou sedimentos que os constituem, consoante as circunstâncias, pela acção do vento, da chuva, das correntes hídricas, do mar, e também pela acção dos seres vivos, nomeadamente pelo homem. De uma forma geral, a erosão costeira está relacionada com o recuo da linha costeira face ao avanço do mar, normalmente associado à diminuição das "defesas" naturais da costa causada sobretudo pela acção directa ou indirecta do homem.

Portugal é um dos países da União Europeia mais afectados pela erosão costeira. Segundo o Relatório do Estado do Ambiente de 2004, apresentado em 2006, 28,5% da costa continental portuguesa é afectada pela erosão, sobretudo o litoral norte e centro. Em relação ao ano anterior, em Ofir a linha de costa recuou 2,1 metros, 3,2 metros em Espinho/Cortegaça, e na zona de Aveiro, 8 metros na Costa Nova-Vagueira e 9 metros no Furadouro, enquanto a Praia do Meco e a Ilha de Faro registaram um recuo de um metro. As causas são inúmeras e quase todas elas coincidem num ponto: acção humana.

Segundo o "Estudo de Avaliação da Situação Ambiental e Proposta de Medidas de Salvaguarda para a Faixa Costeira Portuguesa", de João Alveirinho Dias, especialista em erosão costeira e professor da Universidade do Algarve, as barragens construídas nas bacias hidrográficas que drenam para o litoral português são responsáveis pela retenção de cerca de 80% do volume de areias

**erosão costeira**

- Estruturas artificiais

POS CONHECIMENTO  
Programa Operacional Sociedade do Conhecimento

UNião Europeia

OBSERVA

ISCTE

ICS

Instituto do Ambiente

© 2006, OBSERVA (ICS-UL/ISCTE) - todos os direitos reservados - informação técnica

# **II – Exemplo dos recursos Ecoline. O litoral português**

**Impactos físicos e sociais**



# As notícias

## ESPINHO

**“Os temporaes no Espinho”** (26 de Dezembro de 1904) Ilustração Portuguesa  
Vários aspectos dos efeitos do mar na costa de Espinho com referência para o derrube de habitações.

**“Espinho – Aspectos da praia”** (23 Janeiro de 1905) Ilustração Portuguesa  
Aspectos da praia de Espinho após os temporaes que levaram o mar a invadir a terra e a destruir algumas habitações.

**“Os temporaes de Espinho”** (5 de Dezembro de 1904) Ilustração Portuguesa  
«O mar vae a conquistar a velha parte de Espinho, a aldeia de pescadores, as ondas invadem nos dias de temporal as casas mais próximas da praia e o burgo antigo vae a desaparecer (...)».

**“A destruição de Espinho”** (29 de Março de 1909) Ilustração Portuguesa  
Artigo que aborda a indiferença dos poderes políticos «face à destruição da vila florescente de Espinho, por onde passa a mais importante linha férrea do país». O artigo salienta que «perante a destruição produzida pela invasão do mar que vai sacrificando as populações (...) os ministros respondem com promessas que vão adiando».



# As notícias

## ESPINHO

**“A destruição de Espinho”** (5 de Abril de 1909) Ilustração Portuguesa

Artigo que apresenta uma analogia entre a destruição do litoral em Espinho e o terramoto de 1908 ocorrido em Messina, na Sicília (Itália), que causou mais de 100 mil mortes. O artigo mostra o contraste das duas situações: a indiferença nacional para o caso de Espinho e o movimento universal de piedade na situação da Sicília. O artigo acaba por lamentar não ter fim «a indiferença nacional perante a destruição de Espinho».

**“Espinho destruído pelo mar”** (6 de Março de 1911) Ilustração Portuguesa

Artigo que aborda Espinho e a constante devastação pelo mar, salientando que depois de o mar apenas bater nas areias e nas ravinas, já destruiu a igreja e algumas casas, obrigando a vila a recuar. O artigo acrescenta que os habitantes de Espinho têm solicitado a defesa da vila.

**“Os últimos estragos do mar em Espinho”** (25 de Março de 1912) Ilustração Portuguesa

Artigo que aborda a invasão do mar sobre Espinho, salientando que têm sido «grandes os estragos apesar da estacaria e das enormes pedras colocadas nas margens». O artigo refere ainda que o município e o Ministério do Fomento procuram agora realizar grandes trabalhos que obstem a acção das águas.





# As notícias

## COVA DO VAPOR/COSTA DA CAPARICA

**“Quando o mar galgou a terra**(12 de Abril de 1958) O Século Ilustrado

Artigo que salienta ter-se produzido uma alteração na zona do Poço do Bispo «desde que foram sugados alguns milhões de metros cúbicos de areia no lado Sul da foz do Tejo, para obras». O artigo refere que esta alteração provocou «o desaparecimento da antiga Cova do Vapor, facilitou a entrada do mar por dentro de terra e pôs em risco a Torre do Bugio».

**“O mar avança sobre a terra!”** (13 de Dezembro de 1958) O Século Ilustrado

Artigo que alerta para a ameaça que paira sobre a Praia do Sol e a da Cova do Vapor devido à destruição da restinga que ligava o cabeço da Cova do Vapor à Torre do Bugio. O artigo salienta que as investidas do mar levaram a praia a ir cedendo, o mesmo ocorrendo na Praia da Cova do Vapor, acrescentando que desde 1955 o mar tragou 65 metros de praia e que a solução pode estar na construção de um quebra-mar.

**“Caparica e Furadouro condenadas pelo mar”** (9 de Janeiro de 1970) O Século Ilustrado

Artigo que refere estarem as praias da Costa da Caparica e do Furadouro ameaçadas pela força do mar, colocando em risco os habitantes. O artigo refere que se aguarda há anos uma resposta para este problema, que passa, na Costa da Caparica, pela construção de um muralha entre a Cova do Vapor e a praia daquela povoação, de um campo e esporões e pelo prolongamento de um dos dois esporões que se situam no Bico da Areia.



# As imagens históricas

ESPINHO



Fonte: Ilustração Portuguesa 29 de Março de 1909





# As imagens históricas



Fonte: Ilustração Portuguesa 29 de Março de 1909





# As imagens históricas

ESPINHO



Fonte: Ilustração Portuguesa 5 de Abril de 1909



# As imagens históricas

ESPINHO



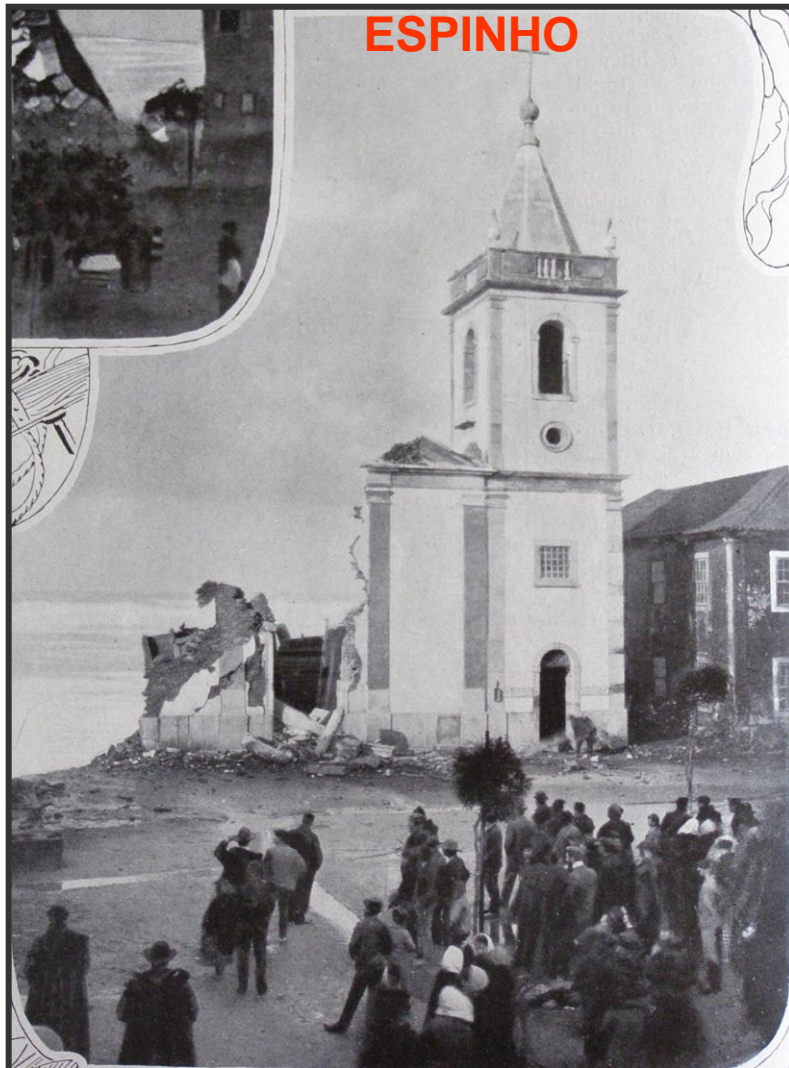
“Os que ainda teem casa”

Fonte: Ilustração Portuguesa 5 de Abril de 1909





# As imagens históricas

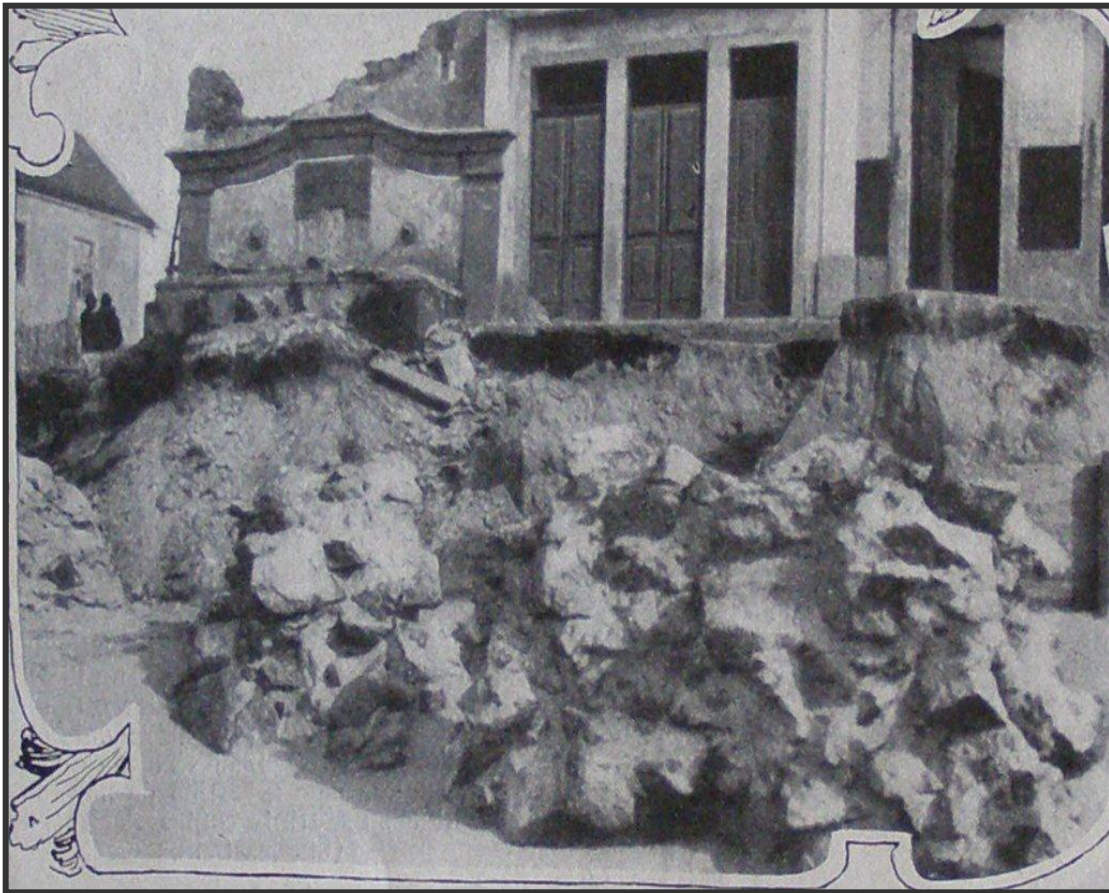






# As imagens históricas

## ESPINHO



Fonte: Ilustração Portuguesa 6 de Março de 1911





# As imagens históricas



Fonte: Ilustração Portuguesa 25 de Março de 1912





# As imagens históricas

## ESPINHO





# **Evolução demográfica e habitacional no litoral de Portugal continental**

**Infografia Ecoline - esboço**



## Evolução demográfica e habitacional no litoral de Portugal continental

- Freguesias do litoral (ranking de Portugal continental)
- Freguesias do litoral (por distrito)





# Infografia Ecoline sobre o litoral

- Freguesias do litoral (ranking de Portugal continental)

- Evolução demográfica
- Evolução do n.º de alojamentos
- Evolução da construção de habitação sazonal e habitual

- Freguesias do litoral (por distrito)

- Evolução demográfica
- Evolução do n.º de alojamentos
- Evolução da construção de habitação sazonal e habitual



# Maiores crescimentos populacionais entre 1960-2001

Freguesia	Concelho	1960	1970	1981	1991	2001	Variação %
Oeiras e S. Julião da Barra	Oeiras	6.857	13.962	40.358	35.035	34.851	<b>408,3</b>
Costa da Caparica	Almada	2.306	2.789	9.880	6.913	11.708	<b>407,7</b>
Quarteira	Loulé	3.798	3.275	7.867	10.275	16.129	<b>324,7</b>
Carcavelos	Cascais	4.970	7.290	12.888	18.014	20.037	<b>303,2</b>
Santo André	Santiago do Cacém	2.927	2.058	5.778	10.751	10.696	<b>265,4</b>
Canidelo	Vila Nova de Gaia	8.140	11.045	15.629	16.987	23.737	<b>191,6</b>
Paço de Arcos	Oeiras	8.413	11.133	19.645	16.543	23.496	<b>179,3</b>
São Simão	Setúbal	1.834	2.122	2.795	3.477	4.598	<b>150,7</b>
Alcabideche	Cascais	12.725	17.559	25.473	26.897	31.801	<b>149,9</b>
Cascais	Cascais	13.352	20.665	29.389	27.741	33.255	<b>149,1</b>
São Lourenço	Setúbal	3.544	3.841	5.704	5.922	8.487	<b>139,5</b>
Gulpilhares	Vila Nova de Gaia	4.094	4.440	6.853	7.504	9.707	<b>137,1</b>
Perafita	Matosinhos	5.193	7.904	10.053	11.340	12.298	<b>136,8</b>
Almancil	Loulé	3.803	3.323	5.560	6.012	8.799	<b>131,4</b>
A Ver-o-Mar	Póvoa de Varzim	4.115	5.251	6.142	5.107	8.962	<b>117,8</b>
Estoril	Cascais	11.193	15.548	24.312	23.962	23.769	<b>112,4</b>
Portimão	Portimão	17.145	18.452	26.268	31.223	36.243	<b>111,4</b>
Lagos (Santa Maria)	Lagos	3.122	3.056	3.860	4.249	6.440	<b>106,3</b>
Vila do Conde	Vila do Conde	12.771	16.390	20.613	19.990	25.731	<b>101,5</b>
Quelfes	Olhão	6.637	6.393	9.497	11.082	13.289	<b>100,2</b>



# Maiores crescimentos de alojamentos entre 1960-2001

Freguesia	Concelho	1960	1970	1981	1991	2001	Varição %
<b>Quarteira</b>	Loulé	954	1.689	5.801	18.118	22.652	<b>2.274,4</b>
<b>Armação de Pêra</b>	Silves	768	1.104	2.171	4.960	7.477	<b>873,6</b>
<b>Costa da Caparica</b>	Almada	1.664	4.540	8.682	9.746	13.461	<b>709,0</b>
<b>Oeiras e S. Julião da Barra</b>	Oeiras	2.143	5.360	13.877	15.902	16.986	<b>692,6</b>
<b>Carcavelos</b>	Cascais	1.496	2.605	4.779	8.867	10.807	<b>622,4</b>
<b>Santo André</b>	Santiago do Cacém	904	934	2.310	4.588	5.325	<b>489,0</b>
<b>Almancil</b>	Loulé	1.200	1.489	2.631	4.854	6.834	<b>469,5</b>
<b>Albufeira</b>	Albufeira	2.972	2.983	5.967	10.887	16.854	<b>467,1</b>
<b>Silveira</b>	Torres Vedras	1.001	1.971	2.998	4.329	5.575	<b>456,9</b>
<b>Paço de Arcos</b>	Oeiras	2.144	3.751	7.536	9.059	11.775	<b>449,2</b>
<b>Mindelo</b>	Vila do Conde	425	625	1.156	1.797	2.304	<b>442,1</b>
<b>A Ver-o-Mar</b>	Póvoa de Varzim	975	1.029	1.627	2.628	5.277	<b>441,2</b>
<b>Torreira</b>	Murtosa	545	538	1.022	2.266	2.784	<b>410,8</b>
<b>Portimão</b>	Portimão	4.921	7.203	10.642	18.276	24.402	<b>395,9</b>
<b>Canidelo</b>	Vila Nova de Gaia	2.172	2.843	4.637	6.243	10.746	<b>394,8</b>
<b>Lagos (Santa Maria)</b>	Lagos	1.108	1.500	1.814	3.222	5.305	<b>378,8</b>
<b>Marinhas</b>	Esposende	752	993	1.442	2.448	3.589	<b>377,3</b>
<b>São Simão</b>	Setúbal	612	929	1.297	2.129	2.793	<b>356,4</b>
<b>Vila do Conde</b>	Vila do Conde	2.741	3.722	5.464	7.631	11.822	<b>331,3</b>
<b>Luz</b>	Lagos	813	950	1.602	2.800	3.464	<b>326,1</b>

# Crescimentos habituais entre 1991-2001

		1991		2001		Varição 1991-2001(%)
Freguesia	Concelho	Habitual	Sazonal	Habitual	Sazonal	Habitual
A Ver-o-Mar	Póvoa de Varzim	1.263	1.073	2.742	2.110	117,1
Olhos de Água	Albufeira	600	1.412	1.150	3.456	91,7
Costa da Caparica	Almada	2.435	6.800	4.552	8.334	86,9
Rogil	Aljezur	280	53	521	145	86,1
Carvoeira	Maфра	290	664	534	758	84,1
Montenegro	Faro	1.073	536	1.913	865	78,3
Quarteira	Loulé	3.287	10.754	5.659	15.643	72,2
Altura	Castro Marim	384	696	651	1.320	69,5
Canidelo	Vila Nova de Gaia	4.949	570	8.232	1.134	66,3
Lagos (Santa Maria)	Lagos	1.496	1.287	2.434	2.558	62,7
Guia	Albufeira	813	404	1.307	1.580	60,8
Vila do Conde	Vila do Conde	4.954	2.235	7.832	3.013	58,1
Paço de Arcos	Oeiras	5.719	1.458	9.000	1.443	57,4
Ericeira	Maфра	1.534	2.493	2.413	3.243	57,3
São Lourenço	Setúbal	1.918	786	3.004	1.065	56,6
Albufeira	Albufeira	3.762	5.229	5.886	9.890	56,5
Gulpilhares	Vila Nova de Gaia	2.128	468	3.312	707	55,6
Parchal	Lagoa	750	163	1.166	232	55,5
Gafanha da Boa Hora	Vagos	489	504	744	1.539	52,1
Almancil	Loulé	2.021	1.736	3.042	2.922	50,5





# Maiores crescimentos de alojamentos sazonais entre 1991-2001

		1991		2001		Varição 1991-2001(%)
Freguesia	Concelho	Habitual	Sazonal	Habitual	Sazonal	Sazonal
Carvalhal	Grândola	333	96	369	1.149	1.096,9
Guia	Albufeira	813	404	1.307	1.580	291,1
Labruge	Vila do Conde	511	130	729	408	213,8
Gafanha da Boa Hora	Vagos	489	504	744	1.539	205,4
Pêra	Silves	598	205	747	615	200,0
Tavira (Santiago)	Tavira	1.686	249	2.071	738	196,4
Ferragudo	Lagoa	660	237	718	684	188,6
Leça da Palmeira	Matosinhos	4.823	257	6.049	717	179,0
Rogil	Aljezur	280	53	521	145	173,6
Raposeira	Vila do Bispo	159	61	192	164	168,9
Areosa	Viana do Castelo	1.148	143	1.426	376	162,9
Moncarapacho	Olhão	1.839	397	2.711	1.017	156,2
Valadares	Vila Nova de Gaia	2.551	145	3.108	370	155,2
Vila Nova de Cacela	Vila Real de Santo António	1.012	1.024	1.294	2.582	152,1
Vila Nova de Milfontes	Odemira	1.088	770	1.629	1.918	149,1
Pataias	Alcobaça	1.729	361	1.973	898	148,8
Cabanas de Tavira	Tavira	375	460	386	1.143	148,5
Olhos de Água	Albufeira	600	1.412	1.150	3.456	144,8
Lagos (São Sebastião)	Lagos	3.413	1.018	4.061	2.444	140,1
Tavira (Santa Maria)	Tavira	2.065	542	2.470	1.267	133,8





## Evolução demográfica e habitacional no litoral de Portugal continental

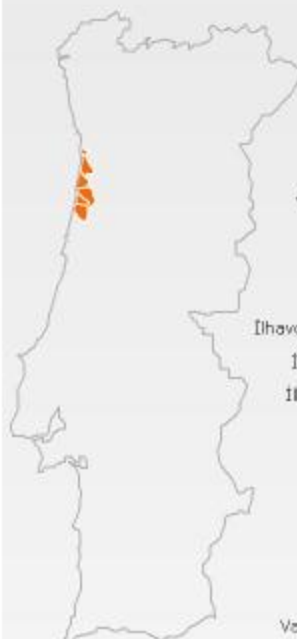
● Freguesias do litoral (ranking de Portugal continental)

● Freguesias do litoral (por distrito)

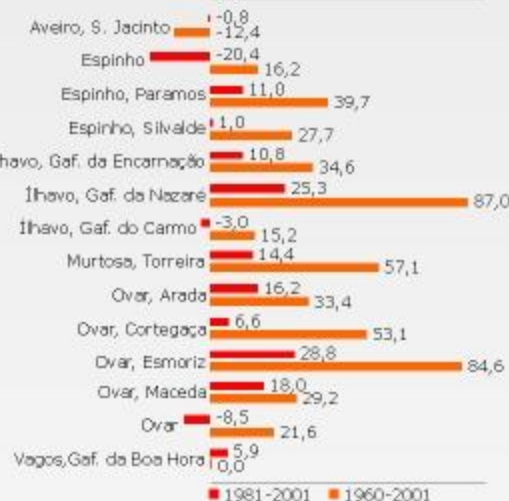
- Aveiro
- Beja
- Braga
- Coimbra
- Faro
- Leiria
- Lisboa
- Porto
- Setúbal
- Viana do Castelo

### AVEIRO - Evolução demográfica

- Evolução demográfica
- Evolução do n.º de alojamentos
- Evolução da construção de habitação sazonal e habitual



#### Varição



Concelho	Freguesia	1960	1970	1981	1991	2001
Aveiro	São Jacinto	1.160	1.039	1.024	983	1.016
Espinho	Espinho	8.799	11.795	12.851	11.888	10.225
Espinho	Paramos	2.713	3.405	3.413	3.820	3.789
Espinho	Silvalde	5.906	7.109	7.465	8.180	7.540
Ílhavo	Gaf. da Encarnação	3.645	3.451	4.427	5.034	4.907
Ílhavo	Gaf. da Nazaré	7.497	7.980	11.187	11.638	14.021
Ílhavo	Gaf. do Carmo	1.320	1.496	1.568	1.359	1.521
Murtosa	Torreira	1.588	1.651	2.181	2.297	2.495
Ovar	Arada	2.572	3.277	2.951	3.319	3.430
Ovar	Cortegaça	2.655	3.125	3.815	3.778	4.066
Ovar	Esmoriz	5.955	7.945	8.538	9.890	10.993
Ovar	Maceda	2.854	3.109	3.125	3.624	3.687
Ovar	Ovar	14.128	16.126	18.783	14.124	17.185
Vagos	Gaf. da Boa Hora	x	2.257	2.151	1.725	2.277



## Os filmes

Exemplo de filmes Ecoline  
sobre o litoral

“Erosão costeira”